ESTUDO DA COMBINAÇÃO DE FERTILIZANTES ORGÂNICOS E QUÍMICOS NA PRODUÇÃO DA MASSA FOLIAR DA SACACA (*Croton cajucara* Benth).

Antonio Franco de Sá Sobrinho

No Brasil e na região Amazônica em particular, há carência de resultados de pesquisas na área agronômica de plantas aromáticas, condimentares e medicinais nativas da região. Para suprir essa carência existe a necessidade de um trabalho de parceria entre as áreas farmacológica, fitoquímica e agronômica.


Os objetivos principais do presente trabalho foram: estabelecer práticas fitotécnicas para eficientizar o cultivo de plantas medicinais da Amazônia; e, fornecer indicações agrícolas para melhoria do nível de qualidade dos produtos fitoterápicos;

**MATERIAL E MÉTODOS**

O experimento foi instalado em junho de 1995, em solo classificado como Latossolo Amarelo muito argiloso, de baixa fertilidade natural, na área experimental da Embrapa Amazônia Ocidental, Rodovia AM-010, km 29, localizada em uma latitude de 03° 08’ 5, longitude de 60° 01’ Grw a uma altitude de 44m. Apresenta o tipo climático AF da classificação de Kööper, Clima Tropical Chuvoso (Rodrigues, 1972).

---

1 Pesquisador da Embrapa Amazônia Ocidental, Caixa Postal 319, CEP 69.048-660, Manaus-AM
As parcelas com 18m² foram constituídas de seis plantas úteis, no espaçamento de 1,50m entre linhas e 1,0m entre plantas, separadas entre si por meia bordadura. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado com quatro repetições e quatro tratamentos (Tabela 2). A comparação dos tratamentos foi feita através do teste F, ao nível de 5% de probabilidade. As características avaliadas foram: altura da planta, diâmetro do caule à 20cm do nível do solo, diâmetro da copa e peso fresco das folhas.

**TABELA 1. Análise química do solo do experimento antes da aplicação dos tratamentos**

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>H₂O</th>
<th>P</th>
<th>K</th>
<th>c.mol /dm³</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>pH</td>
<td>4,9</td>
<td>24</td>
<td>84</td>
<td>2,09</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>0,68</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>0,3</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**TABELA 2. Tratamentos utilizados em covas de 0,60m x 0,60m x 0,60m no experimento.**

<p>| | |</p>
<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>T-1</td>
<td>Testemunha (sem fertilizante)</td>
</tr>
<tr>
<td>T-2</td>
<td>5 litros de matéria orgânica (Esterco de curral)</td>
</tr>
<tr>
<td>T-3</td>
<td>5 litros de matéria orgânica + 694g de calcário + 60g de P₂O₅ + 80g de K₂O</td>
</tr>
<tr>
<td>T-4</td>
<td>5 litros de matéria orgânica + 694g de calcário + 60g de P₂O₅ + 80g de K₂O + 130g de Uréia</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**RESULTADOS E DISCUSSÕES**

**TABELA 3. Análise de variância da altura das plantas, diâmetro da copa, diâmetro do caule e peso fresco das folhas da sacaca.**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Quadrado médio</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Causas de variação</td>
</tr>
<tr>
<td>Tratamento</td>
</tr>
<tr>
<td>Resíduo</td>
</tr>
</tbody>
</table>

n. s. - não significativo ao nível de 5% de probabilidade pelo teste F.
* - significativo ao nível de 5% pelo teste de F.

A análise de variância (Tabela 3) apresentou significância estatística ao nível de 5% de probabilidade pelo teste F apenas para o diâmetro da copa e diâmetro do caule. A significância estatística constatada para o diâmetro da copa deveu-se basicamente ao baixo valor apresentado pelo Tratamento-3 e elevado valor obtido pelo Tratamento-2. Quanto ao diâmetro do caule houve um baixo valor apresentado no Tratamento-3 e um considerável aumento no Tratamento 1 (Tabela 4).

Apesar dos resultados das análises químicas do solo apresentados na (Tabela 1) indicarem boa fertilidade do solo e haver diferença significativa para os parâmetros diâmetros da copa e do caule (Tabela 4), houve aumentos em valores absolutos, entre as maiores e menores médias dos parâmetros altura das plantas e pesos frescos das folhas.
Estes aspectos sugerem que as aplicações de Cal, P. e K desequilibraram a absorção, limitando o desempenho da planta e que para solos com estas características, não é conveniente investir com qualquer tipo de adubação, pelo menos no primeiro ano de implantação. É recomendável amostragem de solo e planta a partir do segundo ano, para definir o programa de adubação.

**TABELA 4. Médias das alturas das plantas (m), diâmetros das copas (m), diâmetros do caule (cm) e pesos frescos das folhas (kg) da sacaca submetidas a quatro tratamentos**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Tratamento</th>
<th>Altura das Planta (m)</th>
<th>Diâmetro da copa (m)</th>
<th>Diâmetro do caule (cm)</th>
<th>Peso fresco das folhas (Kg)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>T-1</td>
<td>3,745a</td>
<td>1,857ab</td>
<td>4,077 b</td>
<td>7,125a</td>
</tr>
<tr>
<td>T-2</td>
<td>3,512a</td>
<td>2,420 b</td>
<td>4,042 b</td>
<td>7,045a</td>
</tr>
<tr>
<td>T-3</td>
<td>2,730a</td>
<td>1,455a</td>
<td>2,760a</td>
<td>3,945a</td>
</tr>
<tr>
<td>T-4</td>
<td>3,055a</td>
<td>1,912ab</td>
<td>3,455ab</td>
<td>6,485a</td>
</tr>
<tr>
<td>Médias</td>
<td>3,260</td>
<td>1,915</td>
<td>3,583</td>
<td>6,150</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**BIBLIOGRAFIA**


